

Mercado de Trabalho: Nordeste começa 2026 superando os números de 2025

Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão

- O mercado de trabalho formal abriu o ano de 2026 com um saldo positivo de 112.334 vagas. Embora, o número seja inferior ao desempenho observado em janeiro de 2025, que gerou 154.395 novas vagas. Na contramão do cenário nacional, Nordeste, contudo, foi a única região a crescer o saldo de empregos no período, elevando seu saldo de 5.761 novos empregos em janeiro de 2025 para 6.134 em 2026, conforme dados CAGED (Tabela 1).
- Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão foi de R\$ 2.389,50 em janeiro de 2026. Ao mesmo tempo, Nordeste registrou remuneração média em R\$ 2.070.49, também com acréscimo de 4,44%, frente a dezembro de 2025, superior à média nacional (+3,32%). Na Região, Piauí apresentou maior salário médio de admissão (R\$ 2.206,68), seguido por Pernambuco e Ceará, com remuneração média de R\$ 2.142,70 e 2.098,47, nesta ordem.
- No Nordeste, Construção foi o setor que mais gerou novos postos de trabalho, com formação de 9.716 novos postos de trabalho, impulsionados pela geração de empregos na Construção de Edifícios (+5.470), seguido por Obras de Infraestrutura (+3.175) e Serviços especializados em construção (+1.071), em janeiro de 2026 (Tabela 2).
- Serviços foi o segundo setor que mais gerou empregos na Região, com formação de 9.448 novos postos de trabalho, impulsionados pela geração de empregos em Serviços de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+6.043), Saúde Humana (+2.476) e Outros Serviços (+2.467), vide Tabela 2.
- Entre os Estados, Bahia desponta na criação de empregos no Nordeste em janeiro de 2026, com um saldo de 6.124 novos postos. O resultado foi impulsionado pelos setores de Serviços (+4.324), Construção (+2.722) e Indústria (+1.022).
- No recorte municipal, Salvador liderou a geração de empregos na região em 2025, com um saldo de 30.441 postos formais. O desempenho foi impulsionado pelos setores de Serviços (+2.941), Construção (+995) e Indústria (+74). Os municípios que lideraram a geração de empregos na Região foram São Luís - MA (+1.664), Orolândia - BA (+823), Arame - MA (+797), Natal - RN (+763) e Recife - PE (+752).

Comentário: O Nordeste iniciou 2026 com um saldo positivo de 6.134 novos postos de trabalho, superando o desempenho de janeiro de 2025. A Bahia foi o grande motor regional, liderando a criação de vagas com um saldo de 6.124 novas ocupações. Esse resultado reforça a resiliência do mercado de trabalho local, impulsionado principalmente pelos setores de Construção e Serviços.

Tabela 1 - Brasil e Regiões: Saldo e Salário médio dos admitidos – janeiro de 2025 e 2026

Brasil / Regiões / Unidades Federativas	Saldo de empregos			Salário médio dos admitidos (R\$)		
	jan/25	jan/26	Variação Absoluta ¹	Valores (R\$)	Participação no Brasil (%)	Variação ² (%)
Norte	3.954	1.738	-2.216	2.112,97	88,4%	6,15%
Rondônia	278	-336	-614	1.992,82	83,4%	3,50%
Acre	-476	-892	-416	1.873,05	78,4%	2,23%
Amazonas	2.638	1.311	-1.327	2.113,81	88,5%	5,61%
Roraima	334	-31	-365	1.952,82	81,7%	7,38%
Pará	-1.326	-270	1.056	2.227,63	93,2%	8,00%
Amapá	708	459	-249	1.799,79	75,3%	-2,42%
Tocantins	1.798	1.497	-301	2.111,79	88,4%	6,94%
Nordeste	5.761	6.134	373	2.070,49	86,6%	4,44%
Maranhão	3.422	2.516	-906	2.062,17	86,3%	2,03%
Piauí	-746	-337	409	2.206,68	92,3%	12,70%
Ceará	-264	-1.291	-1.027	2.098,47	87,8%	7,70%
Rio Grande do Norte	-341	1.164	1.505	1.924,79	80,6%	3,72%
Paraíba	-546	-302	244	1.914,32	80,1%	7,15%
Pernambuco	-2.889	889	3.778	2.142,70	89,7%	2,20%
Alagoas	-525	-2.922	-2.397	1.904,39	79,7%	5,38%
Sergipe	-499	293	792	1.961,00	82,1%	-9,47%
Bahia	8.149	6.124	-2.025	2.108,14	88,2%	5,21%
Sudeste	30.901	13.301	-17.600	2.551,61	106,8%	3,21%
Minas Gerais	4.745	7.425	2.680	2.219,29	92,9%	2,32%
Espírito Santo	727	2.434	1.707	2.303,40	96,4%	8,87%
Rio de Janeiro	-12.118	-13.009	-891	2.409,30	100,8%	3,89%
São Paulo	37.547	16.451	-21.096	2.702,76	113,1%	2,75%
Sul	67.775	55.727	-12.048	2.314,78	96,9%	2,08%
Paraná	16.585	18.306	1.721	2.343,75	98,1%	3,06%
Santa Catarina	23.779	19.000	-4.779	2.351,97	98,4%	-0,05%
Rio Grande do Sul	27.411	18.421	-8.990	2.236,22	93,6%	2,90%
Centro-Oeste	45.792	35.412	-10.380	2.313,69	96,8%	5,07%
Mato Grosso do Sul	3.430	3.936	506	2.223,95	93,1%	4,57%
Mato Grosso	19.947	18.731	-1.216	2.421,85	101,4%	5,16%
Goiás	14.671	10.733	-3.938	2.152,11	90,1%	5,82%
Distrito Federal	7.744	2.012	-5.732	2.575,45	107,8%	4,57%
Brasil	154.396	112.334	-42.062	2.389,50	100,0%	3,32%

Fonte: CAGED (2026). Elaboração BNB/Etene. Nota: (1) Crescimento absoluto de janeiro de 2026 frente ao mesmo período de 2025. (2) Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de jan/2026 e o salário médio de dez/2025 deflacionado pelo INPC.

Tabela 2 – Brasil e Regiões: Saldo de empregos, por atividade econômica – janeiro de 2026

Grupamento de Atividades Econômicas	Região					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Agropecuária	496	-1.425	-3.238	13.090	14.103	23.073
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	870	-1.416	-2.803	12.860	13.862	23.418
Pesca e Aquicultura	-85	3	-7	136	-20	28
Produção Florestal	-289	-12	-428	94	261	-373
Indústria geral	1.375	-1.481	29.760	21.828	3.509	54.991
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos...	25	-75	24	187	323	484
Eleticidade e gás	-5	705	118	41	-30	829
Indústrias de transformação	1.154	-2.098	29.417	21.560	3.204	53.237
Indústrias extrativas	201	-13	201	40	12	441
Construção	231	9.716	23.540	11.456	5.627	50.545
Construção de edifícios	379	5.470	7.855	5.441	3.565	22.714
Obras de infraestrutura	110	3.175	6.456	3.071	850	13.622
Serviços especializados em construção	-258	1.071	9.229	2.944	1.212	14.209
Comércio	-1.750	-10.124	-36.861	-7.736	-329	-56.800
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	-71	359	30	71	325	714
Comércio por atacado	519	-316	-1.371	1.956	1.488	2.276
Comércio varejista	-2.198	-10.167	-35.520	-9.763	-2.142	-59.790
Serviços	1.386	9.448	100	17.089	12.502	40.525
Administração pública, defesa e seguridade social	-302	1.503	-224	-475	7	509
Educação	387	-785	2.165	102	946	2.815
Saúde humana e serviços sociais	612	2.476	-331	1.381	671	4.807
Alojamento e alimentação	92	-886	-6.485	-1.380	985	-7.674
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias...	670	6.043	8.633	16.137	6.909	38.395
Outros serviços	-149	2.467	512	1.859	1.357	6.045
Serviços domésticos	-2	3	6	-5	6	8
Transporte, armazenagem e correio	78	-1.373	-4.176	-530	1.621	-4.380
Não identificado	0	0	0	0	0	0
Total	1.738	6.134	13.301	55.727	35.412	112.334

Fonte: CAGED (2026). Elaboração BNB/Etene.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasceno. Estagiário: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandre Apolinário Xavier. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte